

# ORIENTAÇÕES GERAIS ACERCA DAS FORMAS FARMACÊUTICAS MAIS DISPENSADAS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE, NO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Hemily Diaz Monteiro  
[hemily.monteiro@aluno.fpp.edu.br](mailto:hemily.monteiro@aluno.fpp.edu.br)  
Johann Wiens  
Júlia Ciola Kapfenberger  
Juliane Kaori Saito  
Larissa Dayelle Osternack  
Magali Akemi Osiro  
Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Karolina Perbiche

**CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA:** Os medicamentos atuam de forma importante para o controle das doenças e aumentam a expectativa e qualidade de vida da população, ao mesmo tempo em que sua ausência e/ou uso irracional colocam em risco a saúde do paciente (CORRER, 2014). Paralelamente, o Uso Racional de Medicamentos (URM), que integra a Política Nacional de Medicamentos, se apresenta relevante aos tratamentos farmacológicos dos enfermos. Dentre as causas do uso irracional das drogas estão: prescrições e dispensas irracionais, a fiscalização sanitária ineficiente e a incorreta ministração dos fármacos relacionada a suas formas farmacêuticas. Com isso, estratégias reguladoras, gerenciais e educativas que visem o estabelecimento do URM, ocupam lugar de destaque, pois poderão contribuir para uma melhoria na qualidade de vida da população, bem como serão responsáveis por uma maior efetividade e eficiência com os gastos públicos (HOEPFNER, 2010). A partir destas informações e do conhecimento da população acerca das diferentes formas farmacêuticas medicamentosas, o grupo entende que é essencial a orientação sobre a correta utilização das diferentes formas farmacêuticas, bem como as maneiras adequadas de ingestão. Os autores perceberam que seria importante informar e exemplificar recomendações básicas sobre o uso correto das formas farmacêuticas dos medicamentos de forma simples, direta e prática ao longo das consultas que acompanharam e também participaram (março a junho de 2022) na disciplina de Integração Ensino e Comunidade (IEC) do 4º período. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Foi elaborado um flyer, como meio de comunicação, com o objetivo de ilustrar e exemplificar recomendações relativamente básicas, porém imprescindíveis para o correto seguimento do plano terapêutico farmacológico. Foi realizada uma extensa pesquisa acerca dos medicamentos mais relevantes e dispensados na Unidade Básica de Saúde (UBS) bem como suas formas farmacêuticas, e que estivessem contemplados pela Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME) do município de São José dos Pinhais/PR - corresponde à uma listagem de medicamentos, norteadada pela RENAME, adaptada para atender às necessidades de saúde prioritárias da população local (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA, 2015). Em posse dessa pesquisa, cada membro da equipe ficou responsável por uma forma farmacêutica, a qual deveria estudar e definir as orientações mais relevantes a respeito, além de redigir uma explicação com as informações selecionadas, priorizando a linguagem apropriada e acessível, que fosse de fácil entendimento para a população, reunindo-as no flyer. A ação foi executada no dia 13 de Junho de 2022 no período da tarde, em uma UBS localizada no município de São José dos Pinhais/PR. Ocorreu a divisão entre os membros da equipe em 2 grupos (com 4 e 3 acadêmicos), que trabalharam em 2 turnos: das 14:00 às 15:30, e das 15:30 às 17:00. A abordagem dos usuários da UBS foi realizada em 2 locais diferentes: na

porta de entrada/saída da própria UBS e na porta do posto de vacinação, sendo realizada preferencialmente na saída dos usuários. Cada membro possuía em mãos 20 flyers, e o objetivo era a entrega, explicação do que se tratava a ação, e tirar eventuais dúvidas. Inicialmente, para abordagem do usuário, era perguntado se ele poderia conversar e ouvir sobre o projeto. Depois eram feitas as devidas orientações, enfatizando sobre o manejo e ingestão de comprimidos e cápsulas pois, geralmente, esses eram as formas medicamentosas que mais eram dispensadas e causavam dúvidas - especialmente sobre seccionar comprimidos, abrir cápsulas e diluir seu conteúdo, além de ingeri-los com café, leite e refrigerantes. Com a ação realizada, o grupo distribuiu 85 flyers para os usuários da Unidade Básica de Saúde. Outros 45 flyers foram deixados nas salas de consultório e próximo à farmácia da UBS, a fim de atingir outros usuários que não estavam presentes no dia da ação. Os pacientes abordados possuíam diferentes faixas etárias, de crianças a idosos, e a maioria era do sexo feminino. Grande parte dos usuários da UBS relatou que aprenderam algo novo com a ação realizada, contudo, parte significativa dos pacientes declarou que não utilizavam os medicamentos citados como exemplos ou não possuíam familiares que o faziam. Os autores compreendem que esta resposta decorreu pelo curto tempo disponível para a explicação do flyer e a não visualização de todos os medicamentos no momento da explicação e entrevista. **RESULTADOS ALCANÇADOS:** Conclui-se que os usuários da UBS conheciam grande parte das informações sobre os medicamentos de uso contínuo ou habitual, essencialmente dispensados em cápsulas ou comprimidos. Porém, dados sobre a não abertura de cápsulas, corte de comprimidos e acerca das outras formas farmacêuticas presentes no flyer, eram desconhecidos por grande parte dos entrevistados. **RECOMENDAÇÃO:** O grupo recomenda que as formas farmacêuticas creme, solução oral, suspensão oral e injetável e spray nasal tenham suas orientações quanto ao uso reforçadas no momento da prescrição dos medicamentos. Além disso, faz-se necessário um direcionamento sobre a permissividade do corte de comprimidos com sulco e a inflexibilidade de abertura de cápsulas (bem como a dissolução de seu conteúdo). Por fim, depois de toda a troca de experiência que o grupo teve com a comunidade, atingimos nosso objetivo através da educação em saúde.

**PALAVRAS-CHAVE:** Centros de Saúde; Educação em Saúde; Uso de Medicamentos.

#### **REFERÊNCIAS:**

CORRER, C. J. O medicamento enquanto insumo essencial das ações de saúde. In: BRASIL. Ministério da Saúde. **Cuidado Farmacêutico na Atenção Básica**. 1ª ed. Brasília, 2014. p. 37-52

HOEPFNER, Lígia. O uso racional de medicamentos nos processos de produção de saúde no SUS: o compromisso da comissão de farmácia e terapêutica. **Prêmio Nacional de Incentivo à promoção do uso racional de medicamentos - II Edição, 2010**. Brasília, DF, 2010.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. Centro de Ciências da Saúde. Gestão da Assistência Farmacêutica. Educação a distância. **Módulo Transversal - Gestão da assistência farmacêutica**. Florianópolis: UFSC, 2015. p. 112.